

Educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância

Health education for the prevention of parasitic diseases in childhood

Franciane Alves & Naiara Oliveira

¹Graduação em Enfermagem, pelo Centro Universitário Uninovafapi, Piauí. E-mail: franalvesmi16@gmail.com.

²Graduação em Enfermagem, pelo Centro Universitário Uninovafapi, Piauí. E-mail: oliveirasilvanaiara0507@gmail.com.

Resumo: As parasitoses são consideradas um problema de saúde mundial pois, ainda que não apresentem elevada taxa de mortalidade, causam prejuízos importantes para as crianças. No Brasil essas parasitoses ainda são um sério problema de saúde pública, sendo sua maior prevalência nas comunidades em posição socioeconômica mais baixa, somado aos déficits de infraestrutura como saneamento ausente, carência de abastecimento de água e condições precárias dos alimentos. As crianças são o grupo mais acometido. A pesquisa tem como objetivo verificar as evidências acerca da educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura feito por meio da consulta aos sites de buscas *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, Base de Dados em Enfermagem, Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *National Library of Medicine* e na Biblioteca Virtual *Scientific Electronic Library Online*. Utilizou-se os Descritores em Ciência da saúde da Biblioteca Regional de Medicina e seus equivalentes n. o idioma inglês no *Medical Subject Headings*: Educação em Saúde (*Health Education*); Doenças Parasitárias (*Parasitic Diseases*); Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (*Integrated Management of Childhood Illness*); Prevenção de Doenças (*Disease Prevention*) com o auxílio dos operadores booleanos AND/OR. Após análise dos artigos, foram escolhidas oito publicações, que foram separadas em duas categorias: Fatores de risco para parasitoses infantis e promoção da educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância. A realização do estudo proporcionou uma reflexão sobre a prática de educação em saúde como medida de prevenção de doenças parasitárias na infância, sendo indispensável nas escolas que são consideradas canais importantes de conscientização e moduladores de hábitos, não somente das crianças, mas como da comunidade em geral.

Palavras-chave: Atenção integrada às doenças prevalentes na Infância. Parasita e Infância. Parasitose. Prevenção de doenças.

Abstract: Parasites are considered a global health problem because, although they do not present a high mortality rate, they cause significant harm to children. In Brazil, these parasites are still a serious public health problem, with their highest prevalence in communities with a lower socioeconomic position, coupled with infrastructure deficits such as absent sanitation, lack of water supply and precarious food conditions. Children are the most affected group. The research aims to verify the evidence regarding health education for the prevention of parasitic diseases in childhood. This is an integrative literature review carried out by consulting search engines Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Nursing Database, National Center for Medical Sciences Information of Cuba, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, National Library of Medicine and the Virtual Library Scientific Electronic Library Online. The Health Science Descriptors from the Regional Library of Medicine and their equivalents were used. the English language in Medical Subject Headings: Health Education; Parasitic Diseases; Integrated Management of Childhood Illness; Disease Prevention with the help of Boolean operators AND/OR. After analyzing the articles, eight publications were chosen, which were separated into two categories: Risk factors for childhood parasitic diseases and promotion of health education for the prevention of parasitic diseases in childhood. Carrying out the study provided a reflection on the practice of health education as a measure to prevent parasitic diseases in childhood, being essential in schools, which are considered important channels of awareness and modulators of habits, not only for children, but also for the community in question. general.

Keywords: Integrated care for diseases prevalent in childhood. Parasite and Childhood. Parasitosis. Prevention of diseases.

1 Introdução

As parasitoses são consideradas um problema de saúde mundial pois, ainda que não apresentem elevada taxa de mortalidade, causam prejuízos importantes para as crianças, como anemia e desnutrição, com implicações no crescimento, desenvolvimento e rendimento escolar. Desta forma, retratam as baixas condições sanitárias e socioeconômicas que propiciam a disseminação de doenças infectoparasitárias em países como o Brasil (MUNARETO *et al*, 2021).

As parasitoses intestinais são doenças causadas por helmintos e protozoários que em alguma fase do seu desenvolvimento, habitam patologicamente o trato gastrointestinal humano. No Brasil essas parasitoses ainda são um sério problema de saúde pública, sendo sua maior prevalência nas comunidades em posição socioeconômica mais baixa, somado aos déficits de infraestrutura como saneamento ausente, carência de abastecimento de água e condições precárias dos alimentos. As crianças são o grupo mais acometido (NUNES; ROCHA, 2019).

As parasitas que merecem destaque são *Entamoeba histolytica/dispar*, *Giardia duodenalis*, *Hymenopelis nana* e *Enterobius vermicularis*, transmitidos pela ingestão de água e alimentos contaminados ou pela via ânus-boca. Destaca-se ainda que a presença de comensais evidencie a contaminação fecal oriunda, além da precariedade das condições de saneamento, tratamento de água e esgoto, aliado ao difícil acesso aos serviços de saúde e às más situações socioeconômicas a que a população está exposta (BARBOSA, 2017).

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2010), os principais fatores que causam as parasitoses estão diretamente associados com a falta de saneamento básico e maus hábitos de higiene. Diferentes fatores podem contribuir para esse quadro, tais como água contaminada, ausência de políticas públicas voltadas para o fortalecimento de mudança de hábitos culturais através da educação sanitária e em saúde, bem como melhoria nas condições socioeconômicas da população.

Assim, faz-se necessário a implementação de investigações que ultrapassem os dados básicos sobre parasitoses intestinais e que discutam com acurácia a epidemiologia, os fatores associados e direcionem quais estratégias em saúde são efetivas em regiões endêmicas. Sobretudo, estudos que permitam identificar e reconhecer as necessidades de saúde da população no geral e, em particular, a prevalência das parasitoses intestinais (CIRENE; CABRERA, 2020).

É importante salientar que a relação entre as condições higiênico-sanitárias socioeconômicas e a propagação dessas doenças é bem estabelecida. O combate se dá pelo incentivo às políticas públicas, planejamento e investimento no aumento da cobertura do saneamento básico no país, bem como assistência à saúde. Programas de educação em saúde também são necessários, pois integram a população na problemática, conscientizando-lhe e orientando sobre as medidas de prevenção, como a maneira ideal de descartar dejetos, lixo, higiene pessoal, lavagem das mãos e alimentos e purificação da água de consumo (SOARES *et al*, 2020).

Tabela 1: Descrição da Estratégia PICO, Teresina, 2020.

P Crianças
I Prevenção de doenças parasitárias
Co Educação em saúde

Fonte: as autoras.

O que resultou na seguinte questão norteadora: Qual a tendência das publicações científicas sobre a educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância?

A pesquisa foi elaborada a partir de artigos selecionados por meio de consulta aos sites de buscas *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED), PUBMED e na Biblioteca *Virtual Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Desse modo, a educação em saúde é um processo de combinação de ações e experiências de aprendizado planejado com o intuito de habilitar as pessoas a obterem conhecimento sobre fatores determinantes e comportamentos de saúde. As práticas de educação em saúde quanto a prevenção de doenças parasitárias, quando bem aplicadas, tornam a população apta a adquirir conhecimentos, os tornando capazes de prevenir e reduzir os casos de enteroparasitoses, que tanto aumentam a morbidade entre as crianças (CORRÊA; ARAÚJO; ARRUDA, 2020).

Diante disso, este estudo se torna relevante no que concerne ao conhecimento tanto dos pais quanto crianças acerca da importância da discussão de temas visem a profilaxia, tratamento e a aplicação de medidas individuais e coletivas para difundir essas discussões e gerarem ações que diminuam a recorrência dessas doenças ou impedir o seu aparecimento.

Nesse sentido, o estudo objetiva verificar a tendência das publicações científicas sobre a educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, que segundo Souza, Silva e Carvalho (2010) é um método de pesquisa de dados secundários, em que os estudos relacionados a um determinado conteúdo são sumarizados permitindo assim a conclusão de consideráveis estudos através do processo de análise sistemática e síntese da literatura de pesquisa.

Para realizar a pesquisa utilizou-se a estratégia PICO (P: População; I: Interesse; Co: Contexto) (Tabela 1). Normalmente utilizada para elaboração de estudos não clínicos. Conforme Lockwood *et al* (2017), esse acrônimo pode ser usado para desenvolvimento de questões de variadas, possibilitando a definição correta de que informações são necessárias para a resolutividade da questão de pesquisa, além de maximizar a recuperação de evidências nas diversas bases de dados, foca o escopo da pesquisa e evita a realização de buscas desnecessárias.

Utilizou-se os Descritores em Ciência da saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) e seus equivalentes no idioma inglês no *Medical Subject Headings* (MeSH): Educação em Saúde (*Health Education*); Doenças Parasitárias (*Parasitic Diseases*); Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (*Integrated Management of Childhood Illness*); Prevenção de Doenças (*Disease Prevention*) com o auxílio dos operadores booleanos AND/OR.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigo original, com texto completo, publicados em português, inglês e espanhol, indexados nas bases de dados consultadas nos últimos dez anos, que continham a

temática abordada. Foram excluídos artigos de revisão, teses, dissertações e aqueles que não atenderem ao objetivo do estudo. Os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

A análise dos dados foi realizada a partir da adoção de cinco etapas: seleção da pergunta da pesquisa; pesquisa bibliográfica, definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos e seleção da amostra; análise crítica dos achados (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2019).

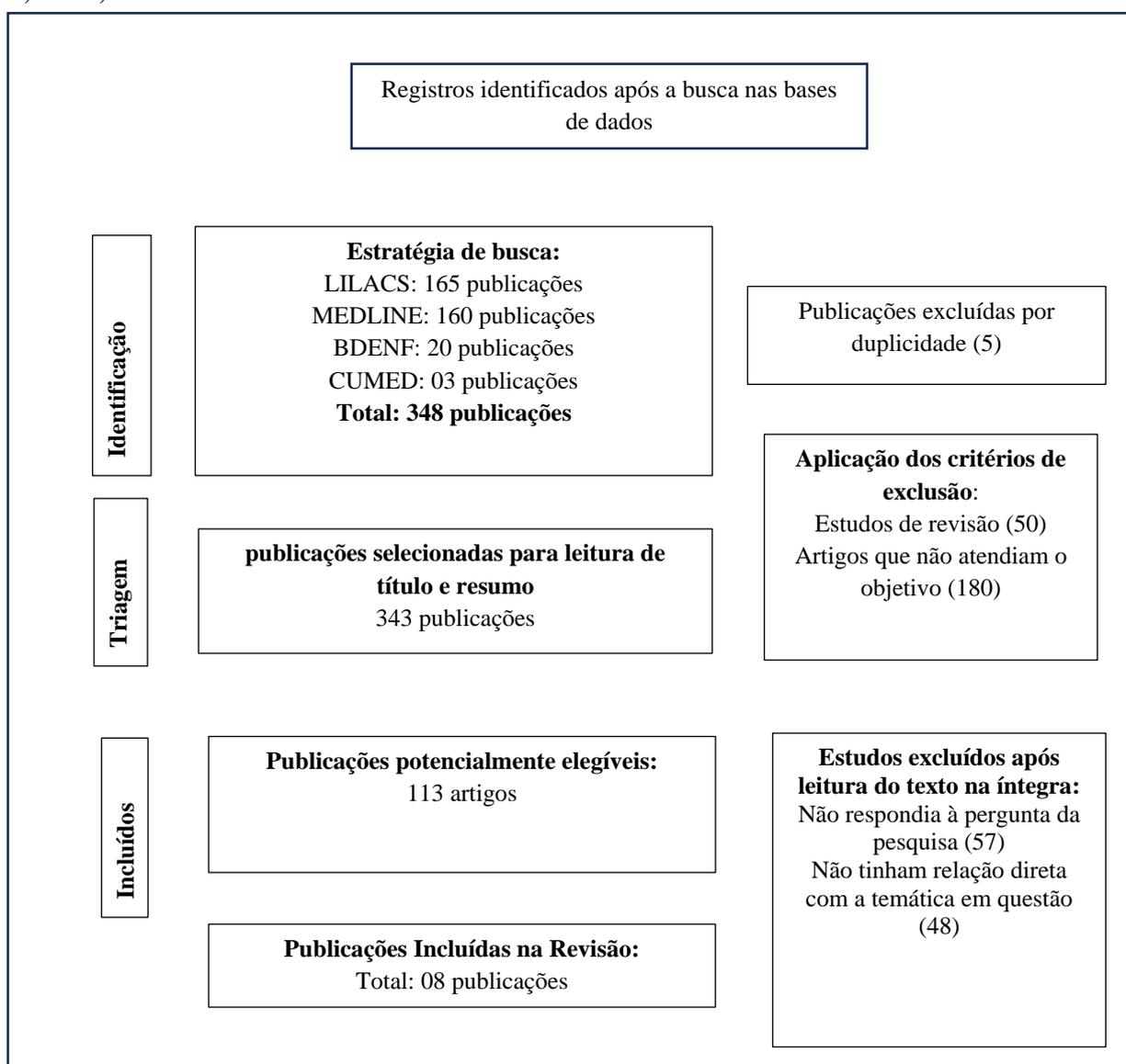
3 Resultados

A partir das buscas realizadas nas bases de dados, encontraram-se trezentos e quarenta e oito artigos. Do total, cento e sessenta e cinco artigos encontrados na LILACS, cento e sessenta artigos na MEDLINE, vinte artigos na BDNF e três na CUMED. Desses foram excluídos cinco

artigos, que estavam duplicados, selecionando-se trezentos e quarenta e três artigos para a leitura do título e resumo, excluindo-se após a etapa de triagem cinquenta artigos por serem de revisão e cento e oitenta, por não se enquadrarem nos objetivos do estudo. A etapa de elegibilidade resultou em cento e treze artigos, após isto, cinquenta e sete artigos foram excluídos por não responderem a pergunta da pesquisa e quarenta e oito não tinham relação direta com a temática. Depois, incluíram-se oito artigos no estudo, conforme Fluxograma da Figura 1.

Destaca-se que para seleção das publicações, seguiram-se as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* – PRISMA, conforme apresentado na Figura 1, a seguir.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Teresina, PI, Brasil, 2023.



A partir do estudo dos artigos, estabeleceram-se variáveis pertinentes para a observação das produções científicas referentes à pesquisa, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição das produções científicas segundo o Ano de publicação, Abordagem metodológica, País e Bases de dados, Teresina, 2023.

| VARIÁVEIS | N | % |
|-------------------------------|----|------|
| ANO DE PUBLICAÇÃO | | |
| 2019 | 03 | 37 |
| 2018 | 03 | 37 |
| 2017 | 01 | 13 |
| 2016 | 01 | 13 |
| ABORDAGEM METODOLÓGICA | | |
| Quantitativa | 06 | 75 |
| Qualitativa | 02 | 25 |
| BASES DE DADOS | | |
| LILACS | 06 | 75 |
| MEDLINE | 01 | 12,5 |
| BDENF | 01 | 12,5 |

Fonte: Banco de dados da BVS.

Conforme a Tabela 1, foi possível observar que os anos de 2019 e 2018 se destacaram com mais artigos do que os outros anos destacados, com três publicações em cada. Ademais, observou-se que houve uma distribuição uniforme, em relação aos outros anos, que apresentaram pelo menos uma publicação. Quanto à abordagem metodológica, a qualitativa predominou com seis

publicações. Sobre as bases de dados, destacou-se a LILACS obtendo o resultado final de seis publicações.

Referente à análise dos estudos, o Quadro 2 mostra a distribuição dos artigos incluídos segundo Autores, Ano, Título, Base de dados, Tipo do estudo, e Resultados, que embasará a discussão deles.

Quadro 2: Distribuição dos artigos selecionados segundo Autor/ano de publicação, Título, Base de dados, Tipo de estudo e resultados, Teresina-PI, 2023.

| Nº do artigo | Autor/Ano | Título | Base de dados | Tipo de estudo | Resultados |
|--------------|---------------------------|---|---------------|------------------------------------|--|
| A1 | AULER <i>et al</i> , 2018 | Saúde itinerante nos centros municipais de educação infantil do município de Guarapuava - PR; os desafios da promoção da saúde em crianças expostas a doenças parasitárias. | LILACS | Estudo Prognóstico, quantitativo | Com relação à terapêutica empregada 20% das crianças tratadas com o fármaco albendazol continuaram apresentando exames positivos para os mesmos parasitas. Já com o fármaco benzoilmetronidazol todas as crianças apresentaram resultados negativos para presença de parasitas nas fezes. Os fatores de risco para enteroparasitoses indicaram que a presença da variável água tratada foi menor nos casos positivos. Nossos resultados mostraram que <i>G. duodenalis</i> foi o parasita mais isolado em crianças em idade pré-escolar. |
| A2 | DIAS <i>et al</i> , 2018 | Promoção de saúde na perspectiva da prevenção de doenças parasitárias por meio da educação em saúde com escolares do | LILACS | Relato de experiência, qualitativo | No presente estudo, as crianças estão expostas a risco de contaminação por parasitas, visto as condições sanitárias que habitam, evidenciando a necessidade da ampliação de ações de educação em saúde acerca da importância da prevenção das parasitoses. |

| | | | | | |
|----|---------------------------------|--|---------|---|--|
| | | ensino fundamental. | | | |
| A3 | SIQUEIRA <i>et al</i> , 2016 | Conhecimentos de escolares e funcionários da rede pública de Ensino sobre as parasitoses intestinais | LILCAS | Estudo prognóstico, qualitativo | Tais resultados evidenciaram a ocorrência de informações fragmentadas sobre a infecção por enteroparasitos entre os escolares e mais corretas entre os funcionários. Torna-se importante efetuar melhor abordagem do tema, referente aos conteúdos de ciências, e ampliar este arcabouço teórico para interferir na difusão da informação e na formação de cidadãos críticos. |
| A4 | GIZAW; ADDISU; DAGNE, 2019 | Effects of water, sanitation and hygiene (WASH) education on childhood intestinal parasitic infections in rural Dembiya, northwest Ethiopia: an uncontrolled before-and-after intervention study | LILACS | Estudo prognóstico, qualitativo | Este estudo de intervenção antes e depois concluiu que o desempenho de WASH dos agregados familiares melhorou significativamente na linha final em comparação com a linha de base. A prevalência final de infecções parasitárias intestinais foi ligeiramente inferior à prevalência basal; no entanto, a redução não foi estatisticamente significativa. O gabinete de saúde local precisa de reforçar o programa de educação WASH, mobilizar a comunidade para construir instalações WASH e apoiar a comunidade para sustentar o desempenho WASH das famílias. |
| A5 | BRAGAGNOLLO <i>et al</i> , 2019 | Playful educational intervention with schoolchildren on intestinal parasitosis. | LILACS | Ensaio clínico controlado, qualitativo | O autor relata que as intervenções educativas lúdicas são um excelente recurso didático no contexto do processo ensino-aprendizagem de escolares. |
| A6 | LIMACHI <i>et al</i> , 2019 | Estratégias para diminuir diarreias parasitosis y anemia en menores de cinco años zona altoandina Perú. | LILACS | Estudo prognóstico, quantitativo | O estudo conclui que o modelo de intervenção com estratégias preventivas, baseado na experiência do programa desenvolvido, permitirá reduzir os casos de diarreia, parasitose e anemia em crianças menores de cinco anos de idade. |
| A7 | YANG <i>et al</i> , 2018 | Prevalence and Risk Factors of Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura and Cryptosporidium Infections in Elementary School Children in Southwestern China: A School-Based Cross-Sectional Study. | MEDLINE | Estudo observacional, quantitativo | O estudo exige um programa de intervenção de desparasitação nas escolas, combinado com educação para a saúde, promoção da higiene e fornecimento de água potável e saneamento melhorado. |
| A8 | TAVARES; RODRIGUES, 2017 | Promoção de educação em saúde para a prevenção de parasitoses: relato de experiência | BDEFN | Estudo descritivo, relato de experiência, qualitativo | Os sujeitos do presente estudo a partir de uma ação educativa, puderam construir o saber e o fazer acerca da temática trabalhada em sala de aula, com o compromisso de vivenciar no cotidiano as medidas de prevenção e controle das parasitoses. |

Fonte: as autoras

4 Discussão

De acordo com os dados levantados a partir dos artigos selecionados, os tópicos sobre a promoção da

educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância e os fatores de riscos para a parasitoses infantis serão apresentados em duas categorias

descritas a seguir.

4.1 Fatores de riscos para a parasitoses infantis

Dos oito artigos analisados, os três primeiros enquadram-se nesta categoria, conforme o exposto no quadro, com abordagem relacionada aos os fatores de riscos para a parasitoses infantis serão apresentados em duas categorias descritas a seguir.

4.2 Fatores de riscos para a parasitoses infantis

Auler *et al* (2018), apontam que a presença de parasitose intestinal em crianças que estão matriculadas na pré-escola é uma grande preocupação das autoridades, uma vez que as consequências dessas patologias são negativas para a criança e pode gerar um atraso no desenvolvimento intelectual. Contudo, dados mostram que a prevalência dessas parasitoses em crianças que frequentam Centros Municipais de Educação Infantil, vem diminuindo e isso pode ser justificado pela melhoria das políticas públicas implantadas nos últimos anos.

As crianças são as principais atingidas com as parasitoses intestinais que trazem grandes complicações para a criança causando efeitos danosos como a falta de apetite podendo levar a desnutrição, baixo crescimento pondero estrutural, além de um retardo no desenvolvimento intelectual. É válido ressaltar que as crianças de comunidades carentes também sofrem mais com esses impasses, o que pode ser explicado pelo baixo nível socioeconômico, falta de higiene e saneamento básico, dificuldades no acesso de água potável e alimentos de qualidade (DIAS *et al*, 2018).

Siqueira *et al* (2016), relatam que a falta de informação, níveis insatisfatórios de conhecimento ou o desconhecimento total sobre as doenças parasitárias são um potencial fator de risco para se adquirir essas infecções. Ademais, o autor evidenciou lacunas de conhecimento sobre as parasitoses intestinais tanto por parte de profissionais de uma pré-escola como das crianças matriculadas.

Por tanto, pode-se concluir que as crianças são mais acometidas com parasitoses intestinais e dados apontam que crianças de comunidades carentes estão mais vulneráveis. Esse problema pode ser explicado pela falta de conhecimento sobre a promoção da saúde em relação a doenças parasitárias. Fortalecendo assim, a ideia da necessidade de intervenções preventivas das parasitoses por meio de melhorias econômicas de saneamento básico e principalmente na educação em saúde.

4.3 Promoção da educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância.

Fizeram parte desta categoria os artigos de cinco a oito que descrevem sobre a promoção da educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância.

Gizaw, Addisu e Dagne (2019) reforçam, a necessidade de trabalhar mais ações interventivas que capacitem o profissional para repassar conhecimento e conscientizar as crianças sobre as formas de prevenção dessas enfermidades. Além de ser imprescindível a elaboração de atividades educativas práticas com as crianças, buscando colocar situações cotidianas, a fim

delas absorverem mais informações para mudança de hábito.

Bragagnollo *et al.* (2019) corroboram com o autor acima, afirmando que medidas de intervenção envolvendo atividades lúdicas são de suma importância dentro do ambiente escolar. Sendo que as atividades lúdicas que envolvem jogos e tendem mais para a realidade dos alunos, proporcionaram uma evolução dos hábitos de higiene deles. Os autores também relatam que com a prática dessas atividades, as crianças conseguem identificar com mais facilidade a forma de transmissão desses parasitas, facilitando assim, na hora de realizar ações preventivas.

Medidas de intervenção a nível escolar, como a educação em saúde são de extrema necessidade em regiões mais carentes como as zonas rurais, que em sua maioria não tem acesso a água tratada e saneamento básica como exemplo. Nesse contexto, as escolas se configuram como excelentes plataformas de educação em saúde não apenas para as crianças, mas também para seus familiares e comunidade (LIMACHI *et al.* 2019).

Para isso, Yang *et al* (2018) destacam que a capacitação dos profissionais que atuam nesse ambiente é de suma importância, profissionais capacitados, transmitem conhecimento com mais segurança, além de conseguirem passar uma maior credibilidade e confiança para população.

Somado a isso, um método eficaz na educação em saúde é aproveitar a vivência dos próprios participantes, evitando um confronto autoritário e estabelecendo mudanças em seus hábitos e comportamentos. Em relação a educação em saúde de crianças na prevenção de doenças parasitárias, os educadores em saúde também devem estar atentos para desenvolver ações com os pais e cuidadores, uma vez que a criança passa mais tempo em casa e é lá que ela vai por em prática os seus conhecimentos (TAVARES; RODRIGUES, 2017).

Em síntese, a capacitação de profissionais para atuar na prevenção de doenças das doenças parasitárias na infância é primordial para a redução dos índices de parasitose infantil. Uma vez que, quando devidamente treinados, os profissionais se tornam mais aptos e aplicam estratégias seguras e eficazes voltada para o público infantil e seus familiares. Além disso, medidas de intervenções de educação em saúde devem ser aplicadas com mais ênfase nas escolas, principalmente, em escolas de comunidades carentes, onde os números de contaminação são maiores.

5 Conclusão

A realização dessa pesquisa proporcionou uma análise mais aperfeiçoada sobre a prática de educação em saúde como medida de prevenção de doenças parasitárias na infância, sendo indispensável nas escolas, que são consideradas canais importantes de conscientização e moduladores de hábitos, não somente das crianças, mas como da comunidade em geral.

O estudo relacionado a educação em saúde é importante para disseminação de conhecimento para crianças e para o comunidade onde elas estão inseridas, como intuito de conscientiza-las a adotarem medidas preventivas, para que ocorra uma diminuição dos números de contaminação de doenças parasitárias nesse grupo,

proporcionando assim uma melhor qualidade de vida para a criança e sua família. Sendo assim, os objetivos do estudo foram atingidos visto que foi possível conhecer e discutir a atuação da educação em saúde frente a prevenção de doenças parasitárias na infância.

As limitações da pesquisa são relacionadas à escassa quantidade de estudos que possam contribuir na discussão da prevenção e do limitado cruzamento de descritores que se relacionem a temática. Além disso, os artigos foram entre os anos de 2016 e 2019, o que minimizou a análise. Dessa forma, sugere-se a realização de mais pesquisas científicas como tema exposto, com o propósito de investigar melhor as estratégias e metodologias atuais que podem ser usadas em educação em saúde como forma de prevenir essas patologias.

REFERÊNCIAS

AULER, M. E. et al. Saúde itinerante nos centros municipais de educação infantil do município de Guarapuava - PR; os desafios da promoção da saúde em crianças expostas a doenças parasitárias. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, p. 33–41, 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-883537>>. Acesso em: 29 set. 2023.

BARBOSA, J.A.; et al. Análise do perfil socioeconômico e da prevalência de enteroparasitoses em crianças com idade escolar em um município de Minas Gerais. **HU Revista**, v. 43, n. 4, p. 391–397, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/13902>. Acesso em: 29 set. 2023.

BRAGAGNOLLO, G. R. et al. Playful educational intervention with schoolchildren on intestinal parasitosis. **Rev. bras. enferm.**, p. 1203–1210, 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1042139>>. Acesso em: 29 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guiabolso.pdf. Acesso em: 20.out.2023

CIRNE, F.L.S.; CABRERA, J. G.P. Ações Em Saúde Única Para Redução De Parasitoses Infantis Infantis: Revisão Integrativa De Literatura. **Revista Saber Digital**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 135–148, 2020. Disponível em: <https://revistas.faa.edu.br/SaberDigital/article/view/802>. Acesso em: 28 set. 2023.

CORRÊA, T.M.G.; ARAUJO, T.R.; ARRUDA, J.E.G. Educação em saúde para o combate de enteroparasitoses em crianças de uma creche filantrópica em Belém – PA: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 9, p. e3883, 19 set. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3883>. Acesso em: 28, set. 2023.

DIAS, E. G. et al. Promoção de saúde na perspectiva da prevenção de doenças parasitárias por meio da educação em saúde com escolares do ensino fundamental. **Rev. epidemiol. controle infecç.**, p. 283–285, 2018. Disponível

em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1010198>>. Acesso em: 29 set. 2023.

GIZAW, Z.; ADDISU, A.; DAGNE, H. Effects of water, sanitation and hygiene (WASH) education on childhood intestinal parasitic infections in rural Dembiya, northwest Ethiopia: an uncontrolled before-and-after intervention study. **Environmental Health and Preventive Medicine**, p. 16–16, 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30851729/>>. Acesso em: 29 set. 2023.

LIMACHI, R. M. et al. Estrategias para disminuir diarreas parasitosis y anemia en menores de cinco años zona altoandina Perú. **Horiz. sanitario (en linea)**, p. 307–317, 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1056295>>. Acesso em: 29 set. 2023.

LOCKWOOD, C., et al. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). **Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual**. The Joanna BriggsInstitute, 2017. Disponível em:<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1021785/bis-v20n2-sintese-de-evidencias-qualitativas-7-22.pdf>. Acesso em: 10 out. 2021

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ#>. Acesso em: 23, set. 2023.

MUNARETO, D. S. et al. Parasitoses em pré-escolares no Brasil: revisão bibliográfica. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 1, pág. e1910111195, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11195>. Acesso em: 28 set. 2023.

NUNES, M.O; ROCHA, T.J.M. Fatores condicionantes para a ocorrência de parasitoses entéricas de adolescentes. **Health Biol Sci**, v. 7, n. 3, p. 265–270, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/2244>. Acesso em: 28 set. 2023.

SIQUEIRA, M. P. et al. Conhecimentos de escolares e funcionários da rede pública de Ensino sobre as parasitoses intestinais. **Rev. Inst. Adolfo Lutz**, p. 1–12, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-835643>>. Acesso em: 29 set. 2023.

SOARES, I. A.; et al. PARASITOSSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL. **Varia Scientia - Ciências da Saúde**, v. 6, n. 1, p. 9–17, 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/24603>. Acesso em: 29 set. 2023.

SOUZA, M. T. ; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. . Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, mar. 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&%3A~%3Atext=A%20#>. Acesso em: 19, set. 2023.

TAVARES, J. S.; RODRIGUES, W. F. G. Promoção de educação em saúde para a prevenção de parasitoses: relato de experiência. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 3167–3170, 2017. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1032218>>. Acesso em: 29 set. 2023

YANG, D. et al. Prevalence and Risk Factors of Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura and Cryptosporidium Infections in Elementary School Children in Southwestern China: A School-Based Cross-Sectional Study. **Int. j. environ. res. public health (Online)**, 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-883537>>. Acesso em: 29 set. 2023.